



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1999.

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Eraldo Domingos da Silva, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Ausente o Vereador Valdomiro Cortellini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Antes de iniciar os trabalhos da Câmara, a pedido do Vereador Nagib Stella Elias, foi feito "Um minuto de silêncio" pelo passamento do Ex-Vereador Adenor Fabris. Logo após passou-se a ordem do dia onde foram apreciados e deliberados os expedientes abaixo relacionados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 233/98 altera o anexo VII de que trata o artigo 6º, inciso I da lei 3880/97; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 234/98 institui normas de coleta de resíduos de obras prediais ou equivalentes; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 001/99 altera lei municipal 2027/89; Ratifica demais termos da lei 2027/89; Revoga lei nº 3318/95; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 014/99 autoriza o Executivo firmar convênio com o CTG os Maragatos; Autoriza o repasse de subvenção ao CTG os Maragatos; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 016/99 autoriza o Executivo firmar convênio com a ACEASNOP; Autoriza repasse de subvenção dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo que voltou ao Plenário com conforme segue:** 1 - Aprovada por seis votos favoráveis e três votos contrários, a proposição apresentada pelo Vereador João Francisco Minozzo que dispõe sobre os municípios vizinhos que não possuem hospital para que possam usufruir dos benefícios no atendimento conforme convênio com a Secretaria da Saúde de Nova Prata. Retirada pelo autor Gilberto Romanzini o projeto que dispõe sobre eleição direta para subprefeito no município de Nova Prata. Tem pedido de vistas a proposição do Vereador Gilberto Romanzini que altera a Lei Orgânica Municipal. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 005/99 autoriza o Executivo doar uma linha telefônica ao CPM da Escola Municipal de Primeiro Grau Basalto; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 19.02.99)

2 - Projeto de lei nº 006/99 altera os artigos 102, 103 e 104 da lei 2154/90 ratifica demais termos da lei 2154/90; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 007/99 ratifica área referente a lei 3143/94 autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal firmar escritura pública referente ao imóvel de que trata a lei 3143/94; Ratifica demais termos da lei 3143; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 008/99 autoriza a cedência de um servidor público à Delegacia Veterinária Regional do DPA - Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 009/99 acrescenta inciso IV ao artigo 37 da lei 2728/92 ratifica demais termos da lei 2728; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 010/99 autoriza contratação temporária por excepcional interesse público de um psiquiatra; Dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 011/99 autoriza o Executivo repassar auxílio pecuniário ao Sr. José de Freitas Vieira; Dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 0012/99 concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 9 - Projeto de lei nº 013/99 autoriza o Executivo participar do XI Encontro de Senhoras e Moças do meio rural de responsabilidade do escritório da EMATER em conjunto com a Secretaria Municipal de Turismo e Desporto; Dá outras providências. 10 - Projeto de lei nº 015/99 autoriza o Executivo firmar convênio com o CTG Querência do Prata; Autoriza repasse de subvenção ao CTG Querência do Prata; Dá outras providências. 11 - Projeto de lei nº 017/99 altera metas do plano plurianual estabelecido pela lei 3866/97; Inclui metas da LDO; Autoriza a abertura de crédito especial no orçamento de 1999 por redução orçamentária; Dá outras providências. **Proposições aprovadas por unanimidade de votos: Vereador Enio Bristot:** Que o Executivo faça melhorias referentes ao calçamento da rua Aparecida antes com denominação de rua Vitória. Do mesmo Vereador: Que o Executivo faça melhorias referentes a esgoto, rede elétrica alargamento da rua Conselheiro Umberto Simonatto da RS Estadual até as imediações do bairro Promorar. Vereador Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini: Que o Executivo realize concurso público ou quando da realização do concurso para o quadro do magistério, abra vaga para professores de música e de educação física. Vereador Umberto Luiz Carnevalli: Que o Executivo faça uma reunião com os moradores da rua Arcangelo Pagnoncelli no Loteamento São Peregrino para verificar a urgente efetivação de pavimentação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 19.02.99)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia que ainda nos aguenta, a nossa saudação. Eu ocupo essa tribuna especialmente para dizer que reitero os votos para que esta Câmara progrida em todos os aspectos nesse ano de 1999. Temos a plena convicção de que o novo Presidente tem a intenção de modernizar o quanto mais possível esta Casa Legislativa por isso é que ficamos tranquilos em relação a administração da Câmara principalmente nas próximas sessões. Até para modo de contribuir quero dizer que no primeiro ano de nossa legislatura até por sermos novos encontramos extremas dificuldades e alcançamos eu acredito um record negativo quando as sessões da Câmara iam até meia noite, uma hora da madrugada. Sessões estas sem objetividade aonde se discutiam inúmeras coisas sem importância que faziam com que a população que vinha a esta Casa assistir as sessões não aguentasse e fosse embora. No ano passado nós tivemos uma importante evolução com relação a esses procedimentos. Primeiro que foi limitado o tempo de intervenção de cada Vereador de três minutos apenas. Uma intervenção apenas para cada projeto discutido. Também eliminamos a leitura da mensagem porque a mensagem não tem nenhuma utilidade para ser lida e até porque não há nenhuma lei que imponha a leitura de mensagem alguma. Também é importante observar o Regimento no que diz aos debates paralelos as conversas sem a observância da devida inscrição. Nós pretendemos que neste ano a Câmara evolua e nós apostamos que isso irá acontecer, mas para isso tenho certeza que o Presidente tomará medidas decisivas e definitivas a fim de agilizar esse procedimento caso contrário nós voltaremos a ter uma Câmara de Vereadores burocrática, cansativa, inútil que fará com que a população desista novamente de vir. Nós sabemos que o ano passado tivemos felizmente esta Casa e muitas e diversas oportunidades lotada e isso também se devia ao fato das sessões serem objetivas com discussão apenas daquilo que era importante o que fazia por consequência que as sessões fossem rápidas e terminassem no máximo as 10 horas. Então a providência que eu gostaria de solicitar eu tenho certeza que o Presidente acatará e que se tome medidas definitivas no sentido de eliminar leitura de mensagem de que o projeto só seja lido uma só vez no máximo somente nas comissões. Entendo que a leitura do cabeçalho é o suficiente porque se não nós vamos ficar que nem crujeiras de madrugada só nós porque não tem população que aguarde. Tanto é assim que dois Vereadores já foram embora. Nem nós nos aguentamos. Imaginem a população. Então nós não podemos retroceder, nós não podemos voltar a extrema burocracia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 19.02.99)

Nós temos que modernizar, temos que progredir, temos que avançar e eu tenho a plena certeza que o Presidente a partir da próxima sessão tomará essas providências usando da autonomia que ele possui. Assim nós traremos a população para esta Casa durante o ano de 1999. Quero apenas dizer que em relação ao passamento do Dr. Asdrúbal Berquó, que o Dr. Asdrubal no meu ponto de vista foi sem dúvida nenhuma uma das melhores figuras que existiram no nosso município e na nossa região. Tenho certeza que o povo de Nova Prata e o povo da região será eternamente grato a figura do Dr. Asdrubal. Obrigado era isso.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, Prezados Vereadores, representantes do CTG os Maragatos, distintas professoras e ao amigo Stocmans que continua nos prestigiando até esse momento. Inicialmente nós queremos saudar a nova Mesa e desejar ao Presidente, Vice-Presidente e Secretário que tenham pleno êxito nesta nova função que passaram a exercer a partir de 1999. Nós na sessão da eleição nós apresentamos uma chapa e queremos dizer que esta chapa não significa que nós não confiamos nos eleitos, não significa que se tenha algum problema pessoal. A democracia permite que se concorra nas diversas instâncias e também nesta Casa há essas possibilidades. Como nós não participamos do acordo dos partidos que dão sustentação a coligação vencedora Muda Nova Prata, nós fizemos isso, continuamos fazendo as nossas chapas, as nossas candidaturas. Portanto colega Umberto Carnevalli Presidente, colega Nagib Stella Elias que será candidato para a Presidência no próximo ano, nós queremos dizer que continuaremos com chapas, continuaremos conditados e queremos com isso também sensibilizar os nobres colegas do compromisso da responsabilidade de termos também uma representatividade que possa ser disputada a Presidência da Câmara, não somente os cargos de vice-Presidente e secretário. No entanto, não estamos desmerecendo essas funções, mas entendemos que a Presidência da Câmara também poderia obrigatoriamente passar para os partidos que não fazem parte da coligação. Queremos também dizer que ficamos surpresos com algumas informações que existem no jornal que todo mundo recebeu. A primeira surpresa está na página 7 onde diz realizações e na primeira foto, no canto a direita, conclusão do asfaltamento de acesso ao distrito de Rio Branco. Nos parece que isso estaria tentando mostrar para a população que não conhece que este asfalto esteja pronto. E todos nós sabemos que há em torno de 500 metros por fazer.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 19.02.99)

Desde o início desta administração 1997 que falta pouco para concluir essa obra e nós temos aqui no jornal tendo a informação de que ela estaria sendo concluída. No mesmo jornal na contra capa, complemento do relatório de realizações da administração 97/2000, significa que na minha interpretação são obras com a possibilidade de serem feitas porque está determinando o período 97/2000. E existem dois itens importantíssimos: O primeiro deles: Pavimentação asfáltica entre Nova Prata e André da Rocha em andamento, quatro milhões e oitocentos mil reais. Recursos para pavimentação asfáltica entre Nova Prata e Protásio Alves quatro milhões e seiscentos mil reais. Isso significa o orçamento de um ano da administração. Nós aprovamos no ano passado em torno de oito milhões e duzentos e cinquenta mil reais e também constando neste documento imaginem as pessoas que seja obras de fato da Prefeitura Municipal de Nova Prata. Até gostaríamos que fosse. Esperamos que de fato seja aí algumas pessoas não vão cobrar do novo Governador do estado a conclusão dessas obras e sim do poder público municipal. Nós queremos dizer também que passados dois anos há diversos locais públicos de nossa cidade que estão completamente abandonados, diversas praças, nos bairros e também a praça central a praça da bandeira. Se as pessoas forem lá levarem seus filhos, as crianças para brincar, terão que ter um cuidado redobrado porque os brinquedos estão em situação precária e possivelmente poderão acontecer acidentes. É de certa forma o cartão postal de nossa cidade. É o centro onde reúne mais pessoas, onde reúne mais crianças e a pouco tempo foram pintados esses brinquedos e no entanto, são precários. Para finalizar, nós queremos dizer que a aprovação do projeto de lei que criou 48 novos cargos para o magistério público municipal infelizmente foi deixado de lado toda aquela discussão feita nos últimos 4 meses do ano passado onde haviam alguns avanços na lei, mas o avanço que iria de fato contemplar todos os professores do magistério público municipal que era a redução da carga horária, foi a que o Poder Executivo retirou esse projeto. Então nós lamentamos essa não valorização dessa discussão feita durante 4 meses no ano passado e simplesmente terem apresentado um projeto aumentando o número de vagas. Era isso por hoje, obrigado pela atenção.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, professores aqui presentes, pessoas do Rio Branco.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 19.02.99)

Realmente o Vereador Beto Romanzini tem razão no que ele explanou nesse informativo da Prefeitura Municipal de Nova Prata, referente a 97 a 98. Certamente deve ter custado bastante dinheiro porque com fotos coloridas não foi tão barato. Espero que os patrocinadores realmente tenham custeado ou pago esse informativo. Eu percebi que tem uma ponte sendo inaugurada duas vezes ali na Fazenda da Pratinha. Mas afinal ele é muito pobre pelas obras apresentadas aqui a algumas obras que estão implantadas ou em andamento eu acho que obra em andamento não é obra inaugurada. Como se refere ao pórtico da entrada da cidade, uma obra que vai custar em torno de cem mil reais que eu acredito que devia ser empregado na compra de uma motoniveladora, depois quando se tivesse esse dinheiro para fazer esse pórtico se fizesse, eu acho que não foi o melhor momento. Eu quero parabenizar o Stocmanas pela brilhante iniciativa que ele teve de implantar aqui em Nova Prata o tele entulho. Eu vi também estava na praia de Arroio do Silva um município pequeno vi e de repente não me certifiquei se era a Prefeitura que estava fazendo esse trabalho colocando em áreas de coleta de entulhos ou mesmo sujeira da praia. Então a nossa cidade evolui bastante e já somos merecedores desse empreendimento que só vem certamente nos dar um grande auxílio ao pessoal das construções principalmente no centro da cidade que jogam os entulhos na rua. Muitas vezes por não terem onde colocá-los. Então com esse tele entulho nós vamos resolver um problema de lixo muito grande. Fiquei também impressionado que a Prefeitura ficou meia parada por falta de combustível. Então eu acho que o Executivo tem que se planejar melhor, ver bem onde gasta o dinheiro para que não tenha que parar as máquinas, não tenha que parar os caminhões. Eu acho que há uma falta de avaliação do dinheiro que deve ser gasto e justamente fizeram esse horário das 7 a 1 para economizar mas pelo que eu vi não houve uma economia. Eu sou morador aí em São Peregrino aonde as máquinas passam 10 metros onde tenho o escritório e a residência. Não viam hora que chegasse uma hora para terminar os trabalhos. Cobrando depois do horário é muito fácil dá para sair embora se cobre alguma coisa do contribuinte, mas eu acho que tem que ser repensado essas coisas. Eu quero comunicar também que a pedido do Sr. Presidente estou tratando da escolha de um imóvel para ver se nós conseguimos tirar a Câmara de Vereadores deste local. O local é apazível como todo mundo conhece, mas tem um acesso muito dificultoso. Sofremos críticas no ano passado dos deficientes físicos que estiveram aqui e tiveram que ser carregados para subir.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 19.02.99)

Já temos um imóvel em vista que é no antigo almoxarifado da CEEE, ali ao lado da Tanaroda Pneus. Então esta sala vem bem acalhar para nós, fica num local agradável e teremos a resposta na próxima segunda-feira se o proprietário de veículos de veranópolis nos cederá essa sala para possível transferência desta Casa para lá. Comunicar também que entrei em contato com o DAER nesta semana e é incrível, nós fizemos um pedido de lombadas eletrônicas para São Peregrino em setembro do ano passado. Acreditávamos nós que com a política num toquezinho as lombadas viriam, mas não é a troca de votos a troca de promessas de papéis que funciona. Estivemos eu e o Gilmar protocolando pedido no DAER que não existia lá, já tramitou, já veio parecer favorável, mas passa antes de sair a licitação em torno de 6 a 7 departamentos. Agora está no Departamento de Engenharia, depois desse departamento vai para licitação e depois para implantação. Eu acredito que esse ano com certeza foi bem recepcionado, mas primeiro me pediu Gilberto, você é do PT? Eu não fiz a mesma pergunta para ele você é? e eu disse eu não sou do PT. Eles estão interessados nessas lombadas eletrônicas, eles tem prioridade só que o trâmite é muito comprido. Eu acho que quem conhece o DAER sabe porque os projetos engavetam e demoram para tramitar. Sobre as proposições que eu propus ao Executivo nesta sessão, são reivindicações até mesmo da outra administração e que essa também prometeu que as faria. Tanto é que a rua Aparecida que é a ex rua Vitória que é atrás do Machadinho, foi feita uma reunião com promessas de conclusão em 1998, mas infelizmente não foi iniciada e nem concluída. Esperamos que este ano seja implantado este calçamento. E a rua que liga o Promorar com o asfalto é uma reivindicação que está tomado de casas e tem um tráfego muito forte aí o morro é alto, cria um barro enorme, não há esgot. Então aquela comunidade pede que seja feito urgente esse trabalho. Já tem os postes que já estão feitos. Então eu acredito que o Executivo tenha que olhar num sentido mais global e atender as áreas mais carentes do município que estão praticamente a ver navios, está sendo feito muito pouco. Tivemos uma pequena discussão sobre as ambulâncias. Aquele valor que nós depositamos que foi retirado do nosso salário eu pediria aos colegas que se fosse conversado nas comissões que fosse repassado aquele valor que deve ser estimado em dois mil reais para a ambulância nova do hospital para favorecer para que seja equipada mais rapidamente seja colocado ar condicionado que com mil reais dá para colocar e daí sairia desta Casa uma ajuda que fosse colocado aquele veículo em atividade o mais rápido possível e depois se tiver outras ambulâncias eu estou de acordo que venham, mas aquela iniciativa que partiu desta Casa não teve respaldo principalmente do Executivo. Se o Executivo tivesse botado um valor certamente nós teríamos vergonha na cara e continuaríamos a descontar a nossa parte de salário.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 19.02.99)

Partiu daqui, mas o Executivo pelo que eu sabia tinha se comprometido em auxiliar também com valor e eu não fiquei sabendo que esse valor foi destacado. Então parou por ai a situação daquela ambulância que viria de Vacaria através de uma ambulância importada que segundo quem foi vistoriar era de uma grande utilidade. Eu peço desculpas por ter me adiantado um pouquinho e pedir ao novo Presidente como o Gilmar pediu também que certamente nós vamos agilizar as sessões porque não chegam os assistentes que se retiram, até os nossos colegas as vezes nos abandonam por compromissos ou por estarem cansados. Muito boa noite.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:

Senhor Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que nos honram com sua presença. Inicialmente nós cumprimentamos a eleição desta Mesa e em nome do Partido Progressista Brasileiro desejamos sucesso a mesma, uma vez que estamos comprometidos com este sucesso, pois votamos para que essa Mesa fosse eleita. Quanto ao projeto do magistério, a lei que agora permite fazer concurso foi feito com o voto de todos os Vereadores aqui presentes. Razão porque eu me congratulo com este posicionamento dando explicação da razão porque aquele projeto mais amplo não presseguiu, deverá voltar ao Plenário no momento oportuno quando o Executivo entender e não prosseguir por exclusiva responsabilidade da inclusão de uma emenda inconstitucional com quatro pareceres contrários a sua aprovação, mas saímos satisfeitos, as pessoas que precisam fazer seus concursos irão fazer na medida do possível ou da disponibilidade de recursos disponíveis e todos sairemos vitoriosos. Eu tenho apenas um registro a fazer e sei que não posso fazer com muita extensão e nem com muita propriedade porque quero fazer referência a dois passamentos ocorridos nestes últimos dias. Um deles ex membro deste legislativo o ex-Vereador Adenor Fabris. Vou fazer um pronunciamento para que fique registrado nos anais desta Casa alguma coisa sobre aquele cidadão. Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Nós registramos com p[ro]fundo pesar o passamento, ocorrido na capital do Estado do Cidadão Pratense Adenor Mario Fabris que foi Vereador na legislatura de 1973 a 1977 e Presidente desta Casa na sessão legislativa do ano de 1975. Pessoa da nossa família passou a maior parte da sua existência em Nova Prata. Formado em contabilidade exerceu sua profissão nesta cidade, com honestidade e eficiência, onde constituiu família, da qual deixa três filhos, todos casados: Raquel, Renato e Rosangela. Após concluir sua atividade como Vereador foi convidado, pelo Governo Amaral de Souza a assumir as funções de Coordenador de Atividades na Fundação Gaúcha do Trabalho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

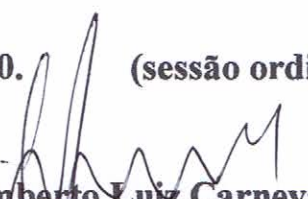
Folha 09. (sessão ordinária em 19.02.99)

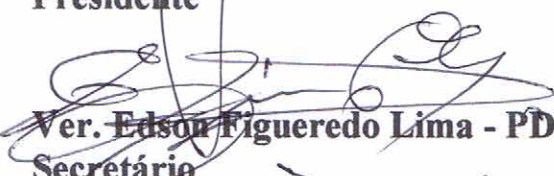
Ali pode desempenhar uma ação no setor social de elevada importância, colaborando, sempre que se apresentava oportunidade, com nosso município e região. Isto durante aproximadamente 13 anos quando se aposentou. A morte o apanhou de surpresa, assim como a todos nós seus parentes e amigos, que lamentam o fato, elevando seu pensamento até o Trono do Altíssimo, na certeza de que seu procedimento como cidadão de bem terá sua recompensa merecida. Também senhor Presidente, Srs. Vereadores fazemos um rápido registro e iremos retornar a isso quanto a morte do Dr. Asdrubal Berquó Cidadão que iniciou seus passos profissionais com esse que foi seu amigo e até seu compadre a 45 anos atrás. É uma perda irreparável sofrida por esta comunidade de Nova Prata, com o passamento daquele que foi o protótipo de médico entre nós e a quem devemos um reconhecimento permanente de gratidão, que foi o Dr. Asdrubal Monteiro Berquó. Por oportuno, deixaremos para outra ocasião, nossa manifestação sobre o assunto. A grandeza da alma desse cidadão e o espírito dele certamente como alguém que se tornou filho adotivo dessa terra, pois recebeu o título de Cidadão Pratense em reconhecimento aos serviços prestados e principalmente a forma humana com que se integrou à nossa comunidade vivendo e vivenciando os nossos dias. Nós queremos voltar aqui para falvês nós sobrefujarmos em capacidade tentar dizer desse cidadão aquilo que ele merece pelo desempenho que teve e a gratidão que nós devemos. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinda pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 19 DE FEVEREIRO DE 1999.**

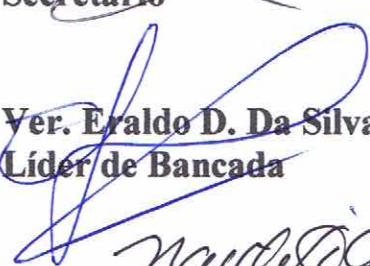


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

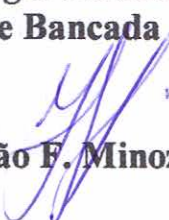
Folha 10. (sessão ordinária em 19.02.99)


Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

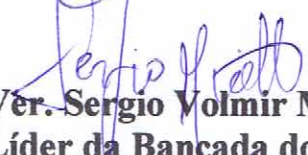

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

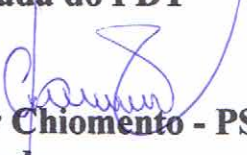

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

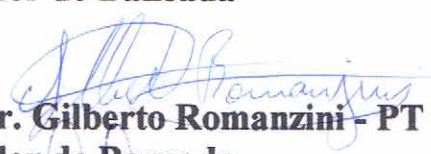

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

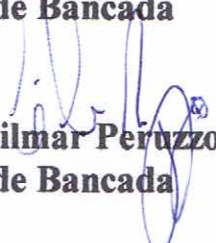

Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto
Líder da Bancada do PDT


Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada